



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

JOSÉ RODRIGUES MARQUES JUNIOR

**IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA ATENÇÃO HOSPITALAR**

FORTALEZA

2023

JOSÉ RODRIGUES MARQUES JUNIOR

IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA ATENÇÃO HOSPITALAR

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Dra. Francilena Ribeiro Bessa e coorientação da prof.^a Me. Patrícia da Silva Taddeo.

FORTALEZA

2023

JOSÉ RODRIGUES MARQUES JUNIOR

IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA ATENÇÃO HOSPITALAR

Artigo TCC apresentada no dia 13 de junho de 2023 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Francilena Ribeiro Bessa
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Me. Natália Aguiar Moraes Vitoriano
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Daiarah Gomes da Costa
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO HOSPITALAR

José Rodrigues Marques Junior¹

Patrícia da Silva Taddeo²

Francilena Ribeiro Bessa²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Os primeiros casos notificados da doença surgiram na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019, e em 11 de março de 2020, foi declarada pela OMS como uma pandemia. O SARS-CoV-2 possui alta taxa de transmissibilidade, diversas manifestações clínicas, e eventualmente, a morte. Com a pandemia de COVID-19, os profissionais de saúde tiveram grande destaque de atuação, uma vez que, ficaram à frente de responsabilidades críticas na prevenção, controle, cuidado e tratamento da disseminação da doença. Sobre a qualidade de vida dos profissionais de saúde, a pandemia resultou em efeitos sobre o bem-estar de cada indivíduo. Estudos apontam que possivelmente, os impactos na saúde dos profissionais de saúde, gerados pela pandemia do SARS-CoV-2, sejam igualmente ou até mais graves e duradouros, comparados a eventos anteriores ocasionados por demais surtos infecciosos. **OBJETIVO:** Identificar os principais impactos na qualidade de vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar, decorrente da pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, onde adotou-se o modelo de revisão integrativa da literatura, com a utilização da estratégia PICO para formulação da questão de pesquisa e busca, realizada nas bases de dados bibliográficas: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO, seguindo os critérios de inclusão e elegibilidade. A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados nos estudos incluídos nesta revisão, trouxeram informações relevantes com o objetivo do estudo, apresentando as principais alterações na qualidade de vida desses profissionais. Reforçando assim que a pandemia ocasionada pela COVID-19 desestabilizou a vida da maioria dos participantes, trazendo consequências físicas, neurológicas, ambientais e nos hábitos de vida diária. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu constatar que profissionais de diversas áreas de atuação hospitalar tiveram suas vidas pessoais e profissionais afetadas pela pandemia ocasionada pela COVID-19, comprovando uma qualidade de vida prejudicada, em sua grande maioria. Porém faz-se necessária a produção de novos estudos e pesquisas, visando o aprofundamento na temática, dos demais impactos causados pela doença e melhorias na qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: COVID-19; Complications; Quality of life; Health personnel.

¹ Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

IMPACT OF COVID-19 ON THE QUALITY OF LIFE OF HOSPITAL CARE HEALTH PROFESSIONALS

José Rodrigues Marques Junior¹

Patrícia da Silva Taddeo²

Francilena Ribeiro Bessa²

ABSTRACT

INTRODUCTION: COVID-19 is an acute respiratory infection caused by the SARS-CoV-2 coronavirus. The first reported cases of the disease appeared in the city of Wuhan, China, in December 2019, and on March 11, 2020, it was declared a pandemic by the WHO. SARS-CoV-2 has a high transmissibility rate, several clinical manifestations, and eventually death. With the COVID-19 pandemic, health professionals had a great role to play, since they were in charge of critical responsibilities in the prevention, control, care and treatment of the spread of the disease. Regarding the quality of life of health professionals, the pandemic resulted in effects on the well-being of each individual. Studies indicate that possibly the impacts on the health of health professionals, generated by the SARS-CoV-2 pandemic, are equally or even more serious and lasting, compared to previous events caused by other infectious outbreaks. **OBJECTIVE:** To identify the main impacts on the quality of life of health professionals in hospital care, resulting from the COVID-19 pandemic. **METHODOLOGY:** This is a study with a quantitative approach, where the integrative literature review model was adopted, using the PICO strategy to formulate the research and search question, carried out in the bibliographic databases: MEDLINE/PubMed, LILACS and SciELO, following the inclusion and eligibility criteria. Data collection took place from April to May 2023. **RESULTS AND DISCUSSION:** The results found in the studies included in this review brought relevant information with the objective of the study, presenting the main changes in the quality of life of these professionals. Thus reinforcing that the pandemic caused by COVID-19 destabilized the lives of most participants, bringing physical, neurological, environmental and daily life habits. **CONCLUSION:** This study found that professionals from different areas of hospital activity had their personal and professional lives affected by the pandemic caused by COVID-19, proving an impaired quality of life, for the most part. However, it is necessary to produce new studies and research, aiming to deepen the theme, the other impacts caused by the disease and improvements in the quality of life of these professionals.

Keywords: COVID-19; Complications; Quality of life; Health personnel.

¹ Graduating from the Physiotherapy course at Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO.

² Professor of the Physiotherapy course at Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, que tem como principais sintomas febre, tosse seca e cansaço. Porém, entre os sintomas menos comuns e relacionados a doença há a perda do paladar e/ou olfato, conjuntivite, congestão nasal, dor de cabeça, garganta, musculares e nas articulações, diferentes tipos de erupções cutâneas, diarreia, náusea ou vômito, tonturas e calafrios. Em 26 de novembro de 2021, a variante B.1.1.529 foi designada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como de preocupação denominada Ômicron, possuindo um grande número de mutações preocupantes. Outras mutações em circulação são Alfa, Beta, Gama e Delta, sendo estas cepas, caracterizadas por uma transmissão mais rápida (OPAS, 2021).

As entidades governamentais adotaram medidas preventivas no intuito de conter a transmissão avassaladora do vírus. Dessa forma, estratégias como o isolamento de casos, campanhas de higienização das mãos e utilização de máscaras, recomendações para que a população permanecesse em casa, fechamento de escolas e universidades, e restrição de viagens foram colocados em prática por diversos países, tendo em vista o quadro clínico de sintomas e evolução da doença (AQUINO et. al, 2020).

Embora os sintomas respiratórios sejam os mais comuns nos pacientes infectados pela SARS-CoV-2, estudos apontam que o vírus pode ter envolvimento em outros órgãos do corpo humano, ocasionando distúrbios cardiovasculares, nervosos e digestivos. Outro ponto importante, é que mesmo após a alta hospitalar ou melhora do quadro sintomatológico, muitos pacientes relataram sintomas persistentes após a fase aguda do COVID-19. A esse grupo de pessoas foi denominado o *long COVID* (PINZON et. al, 2022).

Com a pandemia de COVID-19, os profissionais de saúde tiveram grande destaque de atuação, uma vez que, ficaram à frente de responsabilidades críticas na prevenção, controle, cuidado e tratamento da disseminação da doença. Trabalhando na linha de frente, muitas vezes por longos períodos, sob condições difíceis e exaustivas, forneceram intervenções de saúde necessárias para pacientes infectados pela COVID-19 ou em estado de investigação. Dentre toda a população em geral, doenças infecciosas, como a SARS-CoV-2, causam diversos impactos negativos,

sendo físicos e/ou psicológicos, especialmente, nos que atuam diretamente no combate à doença, como os profissionais de saúde (DINCER; INANGIL, 2020).

Sobre a qualidade de vida dos profissionais de saúde, a pandemia causada pela COVID-19 resultou em efeitos sobre o bem-estar de cada indivíduo, além de ocasionar um impacto sistêmico de longo prazo nos problemas de saúde mental, já que os profissionais relataram menor contato com o paciente e de horas trabalhadas, juntamente com aumento no número de ausências médicas e comportamentos que poderiam afetar o seu trabalho. Estudos apontam que, possivelmente, os impactos na saúde dos profissionais de saúde, gerados pela pandemia do SARS-CoV-2, sejam igualmente ou até mais graves e duradouros, comparados a eventos anteriores ocasionados por demais surtos infecciosos (WEINER et. al, 2020).

Diante o exposto, as pessoas contaminadas pelo coronavírus SARS-CoV-2 foram afetadas por diferentes consequências em diversas partes do corpo. Mediante essa contaminação, inúmeros aspectos, sejam físicos ou psicológicos, precisam ser vistos com um olhar científico que possa impactar diferentes públicos, seja na área social ou da saúde, para assim buscar evidências dentro de um cenário de extrema importância para formação de discentes em todas as áreas do ensino superior.

Por esse motivo, é relevante que seja estudado os fenômenos ocasionados pela contaminação da COVID-19 através de pesquisas sobre as principais queixas desse grupo, para, mediante dados, identificar quais os principais efeitos na qualidade de vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar, possibilitando adaptações no cenário corporativo, melhorando assim os aspectos sociais e funcionais desses profissionais.

Dessa forma, o seguinte estudo tem o objetivo de identificar os principais impactos na qualidade de vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar, decorrente da pandemia por COVID-19.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Tratou-se de um estudo com abordagem quantitativa, onde adotou-se o modelo de revisão integrativa da literatura, abordando a seguinte questão na estratégia PICO: Quais os impactos da COVID-19 na qualidade de vida dos profissionais da saúde da área hospitalar?

Abaixo, o Quadro 1 descreve a estratégia utilizada no intuito de formular esta revisão.

Quadro 1: Questão norteadora conforme a estratégia PICO.

PICO	Componentes	Descritor	Origem
População / Participantes	Profissionais da área da saúde na atenção hospitalar	Health personnel	DeCS
Intervenção	COVID-19	COVID-19	DeCS
Comparador	-	-	-
Outcome	Qualidade de vida	Quality of life	DeCS

Fonte: Autoria Própria, 2023.

2.2 Critérios de elegibilidade

Foram incluídos artigos originais na íntegra, sendo eles, estudos de caso controle, ensaios clínicos randomizados e não randomizados e estudos observacionais, disponíveis de forma online nas bases de dados bibliográficas selecionadas, e publicadas nos idiomas português, inglês e espanhol, durante o ano de 2020 a maio de 2023. Foram excluídos artigos de revisão, dissertações, teses, materiais não científicos, resumos e anais de eventos científicos, artigos em que não

foi possível identificar relação com a temática através da leitura de título e resumo, e os duplicados nas bases de dados bibliográficas selecionadas.

Referente aos participantes, foram incluídos profissionais da área da saúde na atenção hospitalar, de ambos os sexos, que atuaram durante a pandemia causada pela COVID-19 no período de 2020 a 2023, em hospitais públicos e privados, e que foram submetidos a uma avaliação por meio de questionários validados que abordem a qualidade de vida e suas nuances.

2.3 Estratégia de pesquisa

A coleta dos artigos foi realizada pelo autor, durante os meses de abril e maio de 2023, através da combinação dos seguintes descritores, conforme a plataforma DeCS: “COVID-19”, “Quality of life” e “Health personnel”, intercruzados com o operador booleano: “AND”, nas bases de dados bibliográficas selecionadas: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO, de acordo com os tipos de estudo e filtros relacionados aos critérios de elegibilidade.

Abaixo, o Quadro 2 descreve as estratégias de busca utilizadas para a localização dos artigos nas bases de dados bibliográficas selecionadas.

Quadro 2: Estratégias de busca nas bases de dados bibliográficas selecionadas.

Bases de dados	Estratégia (as) de busca	Resultados
MEDLINE/PubMed	((COVID-19) AND (Quality of Life)) AND (Health Personnel)	30
LILACS	(COVID-19) AND (Quality of life) AND (Health Personnel)	15
SciELO	(COVID-19) AND (Quality of Life) AND (Health Personnel)	6

Fonte: Autoria Própria, 2023.

2.4 Seleção, extração de dados, síntese de dados

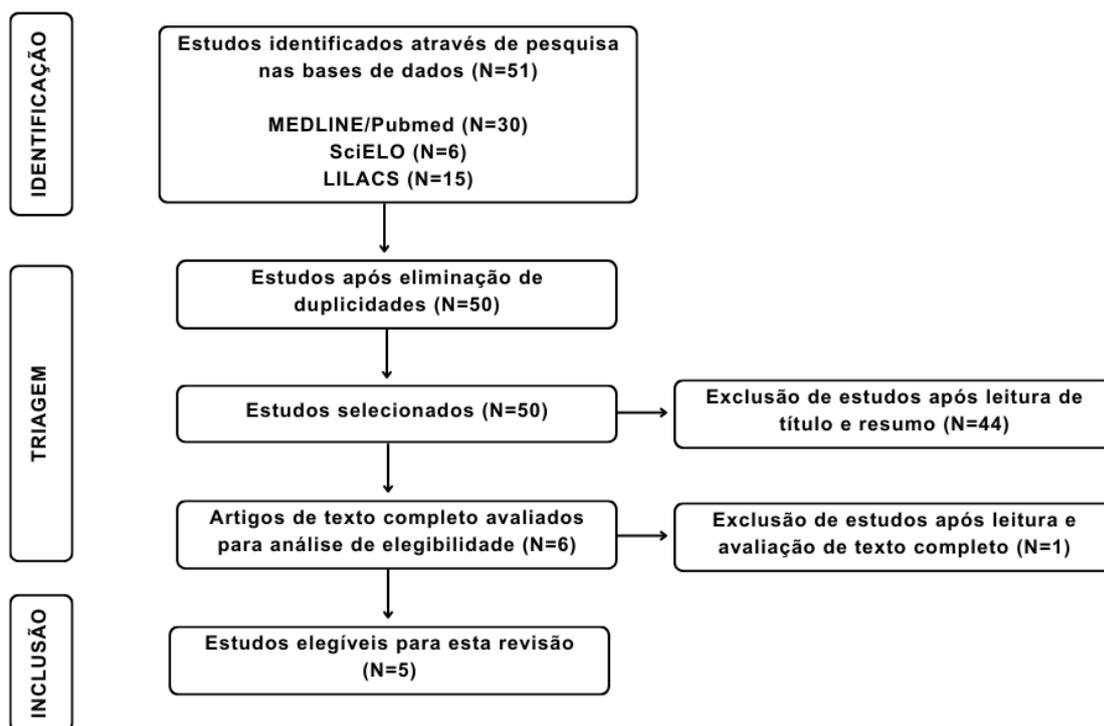
Os critérios de pesquisa do estudo seguiram a rigor, do início ao fim, os padrões metodológicos propostos para uma revisão integrativa da literatura, de acordo com etapas sugeridas para o desenvolvimento do método, sendo elas: 1 - a identificação da temática e seleção da questão de pesquisa a ser realizada, para elaboração da revisão integrativa, estabelecimento dos critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão) dos estudos, e da população alvo, 2 - leitura de título e resumo de cada estudo encontrado, 3 - exclusão dos artigos duplicados, presentes nas bases de dados selecionadas, 4 - exclusão dos estudos que não corresponderam a questão de pesquisa do presente estudo, 5 - análise na íntegra dos estudos que cumpriram os critérios de inclusão na revisão integrativa, 6 - leitura e interpretação dos resultados encontrados e 7 - apresentação da revisão através dos dados adquiridos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após pesquisa nas bases de dados com os descritores e filtros referentes aos critérios de inclusão, foram encontradas 51 publicações. Foi realizada a triagem dos estudos duplicados, onde ocorreu a exclusão de um artigo, restando assim 50, que foram submetidos a avaliação de título e resumo, e após leitura, 44 estudos foram excluídos, resultando em 6 artigos para avaliação de texto completo, que após leitura na íntegra, houve a exclusão de um estudo, que não atendeu aos critérios de elegibilidade, totalizando assim 5 artigos que foram incluídos nesta revisão integrativa.

Abaixo, o Fluxograma (Figura 1) descreve a ordem referente ao processo de seleção e inclusão dos estudos utilizados para esta revisão.

Figura 1: Fluxograma do processo seletivo dos artigos utilizados nesta revisão.



Fonte: Autoria Própria, 2023.

O Quadro 3 apresenta os cinco estudos incluídos conforme os critérios de inclusão e elegibilidade, detalhando-os quanto a identificação (autor, ano e revista), tipo de estudo, objetivo, amostra, instrumento avaliativo e seus respectivos resultados.

Quadro 3: Análise dos artigos com seus principais achados e resultados.

IDENTIFICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA	INSTRUMENTO AVALIATIVO	RESULTADOS
<p>CALEGARI et. al (2022) Journal Of Nursing Management</p>	<p>Estudo Observacional Transversal</p>	<p>Explorar as associações entre estratégias de enfrentamento e qualidade de vida profissional em enfermeiros e médicos durante o COVID-19 .</p>	<p>143 profissionais da saúde, sendo: - 89 Mulheres; - 54 Homens.</p> <p>Participantes: - 48 Médicos; - 95 Enfermeiros.</p> <p>Os participantes tinham idade entre 20-59 anos.</p>	<p>Versão italiana da ProQOL-5¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os Enfermeiros revelaram estatisticamente, níveis mais baixos de Burnout e estresse traumático secundário, comparado aos Médicos; - Estatisticamente, não houve diferença significativa entre os valores médios de satisfação por compaixão entre Médicos e Enfermeiros; - As estratégias de enfrentamento usadas pelos profissionais de saúde podem afetar a satisfação e a fadiga por compaixão na pandemia. - Uma atitude positiva trouxe a melhora na qualidade de vida profissional, reduzindo assim o Burnout, o estresse secundário e melhorando a satisfação por compaixão. - A evitação piora a qualidade de vida profissional, aumentando o esgotamento e o estresse traumático secundário e reduzindo a satisfação por compaixão.
<p>ARAÇ; DÖNMEZDİL (2020) Sao Paulo Medical Journal</p>	<p>Estudo Transversal Observacional</p>	<p>Examinar transtornos psiquiátricos e distúrbios do sono em profissionais de saúde que trabalham em um pronto-socorro e em uma clínica de COVID-19.</p>	<p>198 profissionais da saúde sendo: - 78 Mulheres; - 120 Homens.</p> <p>Participantes: - 64 Médicos; - 71 Enfermeiros; - 63 Demais equipes médicas.</p>	<p>WHOQOL-BREF²</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escores da escala de qualidade de vida eram baixos entre pacientes com altos escores da escala de depressão; - O risco relativo de desenvolver ansiedade, independentemente dos grupos, foi de 6,2 e 6,7 vezes maior para os fatores físicos e ambientais; - A qualidade de vida foi severamente afetada em todos os casos de transtornos psiquiátricos ou físicos;

			<p>Houve uma subdivisão dos 198 participantes em grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Primário (N=100); - Secundário (N=98). <p>Os participantes tinham idade média de 33-35 anos.</p>		<p>- A pandemia gerou ansiedade entre os profissionais de saúde, sendo maior entre as mulheres nos três grupos, do que entre os homens.</p>
<p>PIRES et. al (2021) Cogitare Enfermagem</p>	<p>Estudo descritivo de corte transversal</p>	<p>Avaliar a qualidade de vida de profissionais de saúde testados para covid-19 em uma policlínica no estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>476 profissionais da saúde, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 370 Mulheres; - 106 Homens. <p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Médicos; - Enfermeiros; - Técnicos de Enfermagem. <p>Não foi especificado a quantidade de cada profissão.</p> <p>Os participantes tinham idade média de 42 anos.</p>	<p>WHOQOL-BREF²</p>	<p>- Entre os domínios avaliados pela WHOQOL-BREF, o de meio ambiente foi o mais comprometido e o físico o menos comprometido.</p> <p>- Nos escores de qualidade de vida por sexo, os homens tiveram maior escore do que as mulheres, sendo o domínio de meio ambiente mais afetado em ambos os gêneros, e o psicológico o menos acometido.</p> <p>- Nos escores de qualidade de vida por profissão, os Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros foram mais comprometidos do que os Médicos.</p> <p>- O domínio meio ambiente foi o mais comprometido para Técnicos e Enfermeiros, e para os Médicos, o psicológico.</p> <p>- O domínio menos afetado para os Técnicos e Enfermeiros foi o psicológico e para os Médicos, o físico.</p>
<p>SILVA et. al (2022) Revista Enfermagem UERJ</p>	<p>Estudo transversal, com amostragem não probabilística, por conveniência</p>	<p>Avaliar a qualidade de vida dos profissionais da saúde, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, e verificar possíveis</p>	<p>196 profissionais de saúde, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 78,2% Mulheres; - 21,8% Homens. <p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfermeiros (39,35); - Técnicos de Enfermagem (7,7%); - Auxiliares de Enfermagem (0,5%); 	<p>WHOQOL-BREF²</p>	<p>- Entre os domínios avaliados pela WHOQOL-BREF, o meio ambiente apresentou a menor média, enquanto o físico a maior.</p> <p>- Sobre o que os participantes pensavam sobre a sua qualidade de vida, os Dentistas indicaram o melhor resultado, em seguida os psicólogos e Fisioterapeutas.</p>

		associações entre a qualidade de vida e as características sociodemográficas e profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fisioterapeutas (19,9%); - Dentistas (12,4%); - Médicos (6,6%); - Psicólogo (5,1%); - Farmacêuticos (4,1%); - Nutricionistas (1,5%); - Assistente social (1,5%); - Fonoaudiólogos (1%); - Terapeutas Ocupacionais (0,5%). <p>Não foi especificada a idade dos participantes.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Os Dentistas apresentaram o melhor resultado no domínio físico e psicológico. - Os Técnicos de Enfermagem indicaram a pior qualidade de vida no domínio físico e psicológico.
OLIVEIRA et. al (2022) Arq. Bras. Cardiol	Estudo Transversal Observacional	Avaliar os efeitos da pandemia de COVID-19 na qualidade de vida, Burnout e espiritualidade de médicas brasileiras que atendem pacientes com COVID-19 direta ou indiretamente.	<p>769 participantes, formado apenas por mulheres.</p> <p>As participantes eram médicas de 47 especialidades distribuídas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cardiologia (22,8%); - Pediatria (15%); - Medicina Interna (6%); - Obstetrícia e Ginecologia (5,6%); - Anestesiologia (3,8%); - Medicina de Família e Comunidade (2,9%); - Medicina Intensiva (2,5%). <p>Os participantes tinham menos de 50 anos de idade.</p>	WHOQOL-BREF ² WHOQOL-100 ³	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria das respondentes (71,7%) relatou ter uma boa qualidade de vida e estar satisfeita com a sua saúde (55%). - 64% dos participantes relataram não aproveitar verdadeiramente a vida. - Os aspectos sono, capacidade de realizar tarefas diárias, capacidade para o trabalho, relações pessoais, apoio de amigos, condições do lar e acesso à saúde, foram considerados satisfatórios. - Apenas 36,6% das participantes consideraram sua vida sexual satisfatória e cerca de 94% tiveram, ocasionalmente, sentimentos negativos. - 37% relataram sentir energia suficiente para as tarefas diárias.

¹ Versão italiana da Professional Quality of Life Scale - Versão 5 (Italian version of Professional Quality of Life Scale - Version 5)

² Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde - Versão Abreviada (World Health Organization Quality of Life instrument – Abbreviated Version)

³ Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde - 100 (World Health Organization Quality of Life instrument - 100)

Conforme Araç; Dönmezdil (2020), qualquer motivo que afete a saúde física e mental de um indivíduo, pode ser considerado como fator prejudicial para a sua qualidade de vida. A pandemia por COVID-19, vivenciada entre os anos de 2020 e 2023, trouxe impactos gigantescos para a vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar, uma vez que, por ser uma doença avassaladora e com poucas informações a respeito, de fácil e rápida transmissão, e com altas taxas de internação e mortalidade, trouxe para esses, negativas alterações físicas e psicológicas.

Ao analisar os estudos selecionados, e presentes no Quadro 3, foi possível constatar os objetivos em comum de cada artigo, tendo os impactos na qualidade de vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar como alvo. Tais feitos ocorreram com profissionais de ambos os gêneros e de diversas áreas de atuação, demonstrando através dos resultados que a pandemia por COVID-19 ocasionou alterações no estilo de vida pessoal e profissional.

Os resultados apresentados pelos autores, demonstraram que houve grandes alterações na vida desses profissionais, resultando na forma de como eles iriam agir junto aos pacientes e aos demais colegas de profissão, como citam Calegari et. al (2022), que as estratégias de enfrentamento adotadas pelos profissionais de saúde em sua atuação, podem afetar a satisfação e a fadiga por compaixão.

Os estudos selecionados mostraram que o público feminino apresentou o maior número de participação e de atuação durante a pandemia, resultando em efeitos negativos na saúde mental como relataram os autores Araç; Dönmezdil (2020), que a pandemia trouxe aos profissionais de saúde, casos de ansiedade, sendo de maior predominância no sexo feminino presentes nos três grupos, do que no masculino. Apenas Pires et. al, (2021), apresentaram que os homens tiveram maior escores comparado as mulheres no quesito de qualidade de vida por sexo, mesmo sendo a minoria de público participante, comparado ao público feminino.

Dentre as profissões de atuação, os Médicos e Enfermeiros foram a maioria dos participantes, sendo a Medicina, a única área que participou de todos os estudos selecionados. Conforme Pires et. al, (2021), os dados referentes aos escores de qualidade de vida por profissão, resultaram que os Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros foram mais comprometidos com os efeitos da pandemia do que os Médicos. Tal informação pode ser justificada pela maior presença dos Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros junto aos pacientes com diagnóstico de COVID-19.

Nos resultados, Calegari et. al (2022), usaram termos como a satisfação por compaixão, representando o prazer derivado em ajudar aos outros por meio do trabalho, o Burnout, que é o efeito negativo do cuidar, manifestado por frustração, exaustão, depressão e raiva relacionadas ao trabalho, e o estresse traumático secundário, refere-se à sensação de medo em relação ao trauma primário ou secundário relacionado ao trabalho. Os três termos são aspectos medidos pelo questionário de qualidade de vida ProQOL-5 e foram descritos no Quadro 3, demonstrando sua conexão com os efeitos ocasionados pela pandemia de COVID-19 aos Médicos e Enfermeiros.

Calegari et. al (2022), apresentaram em seu estudo que estratégias de evitação, como o abandono ou a recusa em agir e de acreditar no ocorrido, usando o álcool ou outras substâncias como distração, resultou em piora na qualidade de vida profissional, aumento do esgotamento e o estresse traumático secundário, além de redução da satisfação por compaixão junto aos pacientes. Em contrapartida, uma atitude positiva, como aprender a conviver com o problema, aceitação e a busca da positividade dentre os impactos da pandemia, proporcionou aos profissionais da saúde uma melhor qualidade de vida, com a redução do Burnout, estresse secundário e a melhora na satisfação por compaixão.

Os resultados encontrados nos cinco estudos, trouxeram informações relevantes com o objetivo do estudo, apresentando as principais alterações na qualidade de vida desses profissionais. Reforçando assim que a pandemia ocasionada pela COVID-19 desestabilizou a vida da maioria dos participantes com consequências físicas, neurológicas, ambientais e de hábitos na vida diária, como apresentaram Oliveira et. al (2022), que dentre os participantes do estudo, 37% afirmaram sentir energia suficiente para realizar suas tarefas diárias, e Araç; Dönmezdil (2020), alegam que todos os casos de transtornos físicos ou psiquiátricos, afetaram severamente a qualidade de vida desses profissionais.

Oliveira et. al (2022), apresentaram em seus resultados números constatando que a pandemia por COVID-19 não trouxe tantos impactos negativos comparado aos demais autores, uma vez que, 71% de seus participantes relataram ter uma boa qualidade de vida, e 55% satisfação com a saúde, ou seja, a maioria do público avaliado. Apresentou que, aspectos como sono, capacidade de realizar tarefas

diárias, capacidade para o trabalho, relações pessoais, apoio de amigos, condições do lar e acesso à saúde, foram considerados satisfatórios.

Silva et. al (2022), diferente dos demais autores, afirmaram que os dentistas indicaram o melhor resultado sobre o pensar a respeito de sua qualidade de vida, seguido pelos psicólogos e fisioterapeutas, reforçando que os médicos e enfermeiros não tiveram soberania quanto a melhores pontuações.

A presente revisão apresentou como limitação o quantitativo final de artigos selecionados para a inclusão no estudo, comparado aos números iniciais de busca nas bases de dados. Tal fato pode ser justificado pela ausência de maiores artigos originais com foco na qualidade de vida dos profissionais de saúde da atenção hospitalar, e que tiveram como intervenção, instrumentos avaliativos validados.

Ressalta-se também como limitação, a ausência de demais áreas da saúde da atenção hospitalar, além de Médicos e Enfermeiros, para assim trabalhar melhores comparativos referente aos impactos causados pela pandemia de COVID-19 na qualidade de vida desses profissionais. Além de que a busca e avaliação dos estudos foi realizada por apenas um pesquisador, onde normalmente é recomendado dois ou mais no intuito de evitar viés de pesquisa e resultados.

Entretanto, esta revisão conta como pontos fortes, uma metodologia e critérios de inclusão mais objetivos quanto aos tipos de participantes e intervenção, como os instrumentos validados ProQOL-5, WHOQOL-BREF e WHOQOL-100, que avaliassem sua qualidade de vida. Vale ressaltar que o WHOQOL-BREF foi instrumento de maior prevalência entre os autores dos estudos selecionados.

Por ser uma temática ainda recente, este estudo pode ser considerado como inovador, já que os acontecimentos da COVID-19 permanecem em alta, e ainda existem muitos questionamentos quanto aos impactos causados por ela na população, em especial, nos profissionais da saúde que atuaram de frente quanto a essa pandemia.

Em resumo, os achados de cada autor, descritos nos resultados apresentados neste estudo, podem contribuir para a elaboração de novos estudos a respeito da temática, além de auxiliar na criação de intervenções que busquem reduzir as sequelas ocasionadas pela pandemia da COVID-19 nos profissionais de atuação hospitalar, podendo assim interferir nos impactos negativos, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida pessoal e profissional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia por COVID-19 afetou a população mundial de forma drástica e avassaladora, com efeitos físicos e emocionais de curto a longo prazo. Os profissionais de saúde da atenção hospitalar, por serem a linha de frente no combate a SARS-CoV-2, tiveram maior exposição e possivelmente maior interferência em sua qualidade de vida.

O presente estudo permitiu constatar que diversas áreas de atuação hospitalar como Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos, Dentistas, entre outros, tiveram suas vidas pessoais e profissionais afetadas pela pandemia em fatores físicos, emocionais e intelectuais, comprovando uma qualidade de vida prejudicada, em sua grande maioria.

Diante do exposto, e como contribuição para a área da saúde, faz-se necessário uma maior e melhor atenção a esses profissionais, quanto a sua qualidade de vida, uma vez que, diante dessa pandemia, houve uma grande exigência de suas capacidades. Além da produção de novos estudos e pesquisas, visando o aprofundamento na temática, demais impactos e melhorias na qualidade de vida desses profissionais.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n 1, p. 2423-2446, jun. 2020. Acesso em: 24 out. 2022.

ARAÇ, S.; DÖNMEZDİL, S. Investigation of mental health among hospital workers in the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Sao Paulo Medical Journal**, [S.L.], v. 138, n. 5, p. 433–440, out. 2020. Acesso em: 22 abr. 2023.

CALEGARI, J. G. et al. Association between coping strategies and professional quality of life in nurses and physicians during COVID-19: A cross-sectional study. **Journal of Nursing Management**, [S.L.], v. 30, n. 8, p. 4054–4063, nov. 2022. Acesso em: 22 abr. 2023.

DINCER, B; INANGIL, D. The effect of Emotional Freedom Techniques on nurses' stress, anxiety, and burnout levels during the COVID-19 pandemic: a randomized controlled trial. **Explore**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 109-114, mar. 2021. Acesso em: 31 mar. 2023.

OLIVEIRA, G. M. M. D. et al. Mulheres Médicas: Burnout durante a Pandemia de COVID-19 no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], v. 119, n. 2, p. 307-316, 7 jul. 2022. Acesso em: 22 abr. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa sobre COVID-19**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 27 out. 2022.

PINZON, R. T. et. al. Persistent neurological manifestations in long COVID-19 syndrome: a systematic review and meta-analysis. **Journal Of Infection And Public Health**, [S.L.], v. 15, n. 8, p. 856-869, ago. 2022. Acesso em: 27 out. 2022.

PIRES, B. M. F. B. et al. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÓS-COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 26, 5 jul. 2021. Acesso em: 22 abr. 2023.

SILVA, T. L. C. E. et al. Qualidade de vida dos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19: estudo transversal [Quality of life of health personnel during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study] [Calidad de vida de los profesionales de la salud durante la pandemia de COVID-19: estudio transversal]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.L.], v. 30, n. 1, p. e70594, 30 dez. 2022. Acesso em: 22 abr. 2023.

WEINER, L. et al. Efficacy of an online cognitive behavioral therapy program developed for healthcare workers during the COVID-19 pandemic: the REduction of STress (REST) study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-10, out. 2020. Acesso em: 31 mar. 2023.